



# Escola de Ciências da Saúde



# RECREAÇÃO HOSPITALAR

“O corredor virou sala de jogos e todos entraram na dança”

O projeto de extensão “Recreação Uni-Brasil” do curso de Educação Física Bacharelado, coordenado pela professora Luíze Moro, realizou uma de suas práticas no Bloco Materno Infantil de um hospital de Curitiba, numa parceria estabelecida entre este hospital e o UniBrasil, que visava a celebração do Dia das Crianças.

Um projeto como este permite ao graduando vivenciar diferentes formas de atuação na área, visando favorecer seu desenvolvimento profissional, integrando teoria e prática de forma dialética e real, desenvolvendo atividades de forma participante, cooperativa e consciente.

Com base nestes pressupostos, para formação, o projeto tem o objetivo de integrar a comunidade acadêmica e a sociedade com atividades que oportunizam lazer, recreação e educação.

A comunidade contribui de forma efetiva com a formação dos futuros profissionais, ao mesmo tempo em que a instituição contribui com o desenvolvimento das comunidades envolvidas.

Participaram da ação 12 acadêmicos de Educação Física e uma professora; foram atendidas na ocasião mais de 30 crianças internadas em decorrências de queimaduras e tratamento de câncer, e conforme descreve uma das acadêmicas participantes: “Uma criança de cinco anos em especial chamou minha atenção, ela estava no setor de queimados, internada há 14 dias. Tirar aquela criança do quarto e brincar por algumas horas no corredor

do hospital não apenas encheu meu coração de alegria, mas também o daquela criança e de seu pai, que com certeza teve seu coração acalentado vendo o filho se divertir” (Kevelyn Marques). Outra acadêmica também relata “Uma das crianças com as quais tive oportunidade de brincar me chamou muita atenção, pois, mesmo diante de uma situação tão difícil, passando por um duro tratamento oncológico, mantinha a alegria, a doçura e o desejo de brincar” (Jéssica de Lima).





As atividades foram planejadas semanas antes, partindo de um estudo diagnóstico sobre as condições daquelas crianças, determinando quais atividades seriam mais adequadas, locais e materiais que poderiam ser utilizados e refletindo ainda sobre qual a melhor forma de lidar com as emoções de cada participante.

Conforme relata a acadêmica Agatha dos Reis “Apesar das adversidades e de início certo medo, fui tocada pela amabilidade e alegria presentes em cada criança. Era evidente que, por um momento, conseguimos transportá-las para um mundo onde eram apenas crianças brincando e sendo seus próprios heróis”.

Assim, as atividades ocorreram tanto nos corredores do hospital quanto nos quartos, visto que em alguns casos as crianças estavam acamadas, ou com a imunidade muito baixa, impossibilitando-as de circular, fazendo com que o brincar envolvesse ainda protocolos de higienização, como uso de máscaras, álcool em gel e algumas vezes o uso do avental hospitalar.

Foram ofertados jogos de tabuleiro, oficinas de artes, pintura de rosto, atividades com música, dança e muita atenção, energia e afeto.

Para a acadêmica Kauanny Giovanna Ferreira da Silva “ver os familiares, as crian-

ças e até as enfermeiras se divertindo ao ponto de não querer nos deixar ir embora foi muito gratificante, já que é nítido como os tratamentos hospitalares absorvem a energia das crianças, e consequentemente dos acompanhantes, deixando-os imersos em exaustão, apreensão e dor”.

Sem dúvida, essa vivência não apenas contribuiu para a formação acadêmica dos envolvidos, mas também para vida, a saída desse dia especial representou mais consciência da responsabilidade e do papel que o profissional de Educação Física e a ludicidade possuem na vida das pessoas.

Para Larissa Plinta Inacio “Essa experiência foi uma verdadeira lição de vida. Me fez compreender o potencial da área de atuação que escolhi. Uma oportunidade incrível enquanto futura profissional de resgatar no Dia das Crianças a alegria daquelas pessoas, reconhecendo mais do que nunca o quanto o brincar é algo sério e pode transformar a vida das pessoas”.

Texto por: Professora Dra. Luize Moro

Acadêmicas: Agatha dos Reis Dernis, Jéssica de Lima Silveira, Kauanny Giovanna Ferreira da Silva, Kevellym Marques, Larissa Plinta

Orientadora: Professora Dra. Luize Moro

Acadêmicos: Agatha Dernis, Alice Samudio, André Silva, Gelsimari Pereira, Jéssica Silveira, Kauanny da Silva, Kevellym Marques, Kevelin Ribeiro, Larissa Plinta, Leonardo Precybilovicz, Lucas Ribeiro, Matheus Caplan.

